

Seminário Profissionalização e Certificação Profissional de Agentes de Direitos Humanos e Cidadania

Introdução

Esta proposta tem como objetivo subsidiar
as discussões em torno da
PROFISSIONALIZAÇÃO e
CERTIFICAÇÃO de agentes de Direitos
Humanos e Cidadania.

O UNICIDADANIA

UNICIDADANIA

- Formação de Agentes de Cidadania;
- Conscientização em DH
- Responsabilidade social
- Rede de DH
- Proposição de ações afirmativas
- Profissionalização**

Tópicos de discussão

1. Razões para a profissionalização de agentes de Direitos Humanos e cidadania em nosso país;
2. Conceito de certificação, vertentes, riscos, experiências no mundo e no Brasil;
3. Necessidade da criação de uma quarta vertente – a vertente de direitos humanos e cidadania.
4. Sugestões para a continuidade do projeto.

Razões para a profissionalização

1. Existência de discussões nesse campo no Estado e na sociedade civil;
1. A profissionalização pode ajudar a sociedade civil a identificar, sistematizar, reconhecer e valorizar conhecimentos populares dispersos gerados na prática social e política;
1. A profissionalização e certificação podem ser utilizadas como instrumentos de inclusão social;

Razões para a profissionalização

- A profissionalização e certificação podem legitimar esses atores perante os órgãos públicos;
- A possibilidade da criação de um sistema público não estatal

Riscos da profissionalização

1. A dificuldade de adaptação as normas e modelos já existentes;
1. Os trabalhadores e sindicatos temem uma discriminação dos mais antigos, que não receberam o treinamento que hoje está à disposição dos jovens. Temem, portanto, que acabe gerando exclusão;
1. Os sindicatos resistem também, com o argumento de que a certificação tende a transferir para o trabalhador a responsabilidade pelo seu eventual desemprego, o mesmo que pensam sobre o conceito de empregabilidade.

O UNICIDADANIA

UNICIDADANIA

{ PROFISSIONALIZAÇÃO

CERTIFICAÇÃO

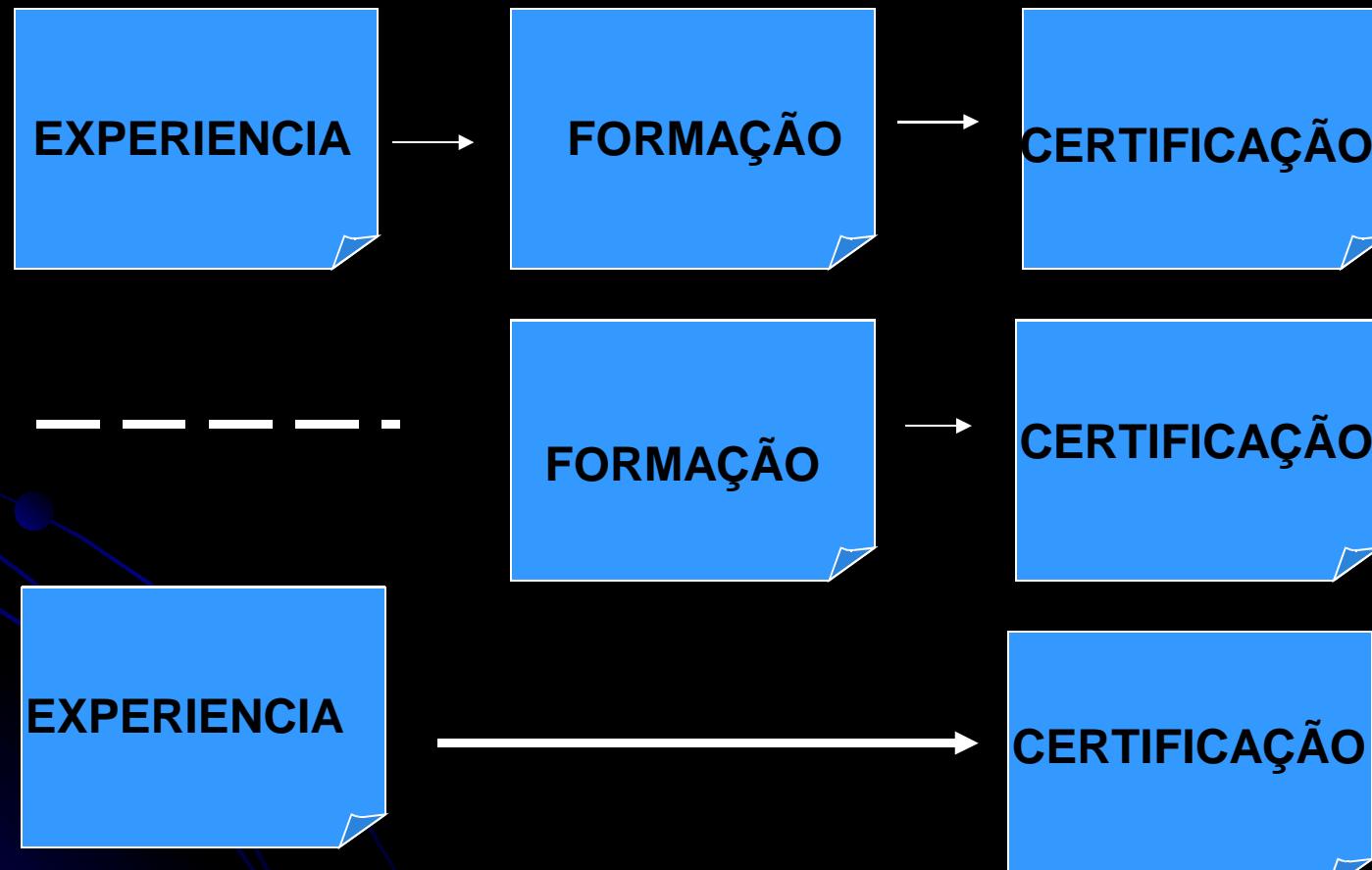
{ LEI 9394/96 (LDB) ART. 41
DECRETO 2.208/97
PARECER CNE/CEB 16/99
e 4/99

Conceito de Certificação Profissional

A certificação profissional tem como princípio o reconhecimento formal dos conhecimentos, habilidades, atitudes e competências técnicas, críticas, éticas, sociais e políticas, independente do fato de ter, ou não, cursado um sistema regular de formação ou ter adquirido a experiência na prática do trabalho.

Conceito de Certificação Profissional

Esquema da certificação profissional baseada em competências



A Certificação profissional no mundo



A Certificação profissional no Brasil



Vertentes da certificação

1. **Vertente da Educação** – pretende que a certificação reconheça os conhecimentos adquiridos no trabalho para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos;
2. **Vertente Trabalho** – Assume a necessidade de reconhecer as competências do trabalhador para o mercado;
3. **Vertente produção** – pretende o reconhecimento das competências para assegurar a qualidade de desempenho no trabalho;
4. **Vertente Direitos Humanos e Cidadania** – Reconhecer as competências técnicas, éticas, políticas e sociais dos agentes de DH.

Razões para certificar no campo da cidadania e direitos humanos

- O reconhecimento da relevância social das discussões sobre a profissionalização desses agentes;
- A necessidade da sociedade civil participar qualificadamente desse processo;
- A possibilidade da criação de um sistema público não estatal com a participação dos trabalhadores no processo;
- A possibilidade da certificação contribuir para um maior reconhecimento desses atores junto aos órgãos públicos;
- A possibilidade da certificação ser utilizada como uma ferramenta de inclusão social.

Próximas etapas

- Ampliação da discussão da certificação a todos os interessados com o envolvimento de toda a sociedade civil;
- Mapeamento dos grupos interessados na discussão da certificação (parteiras);
- Criação de uma comissão interinstitucional para sistematização da proposta;
- Discussão sobre a criação de um sistema ou rede de certificação participativo.